

# **POSSIBILIDADES E LIMITES DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB**

Bruna Maria Alves - UEPB - brunynhamarry@gmail.com

Celâny Teixeira de Melo - UEPB - sol\_lanny@hotmail.com

Maria do Socorro P. Ribeiro - UEPB - socorro.100@gmail.com

Dra. Maria Gorete C. Pequeno - Profa. UEPB - goreteuepb@gmail.com

Dra. Nelsania Batista da Silva - Profa. UEPB - nelsaniabatista@gmail.com

## **RESUMO**

A Educação Ambiental, no contexto da crise ambiental contemporânea, é concebida como uma dimensão do processo educativo, regulamentada pela Constituição Federal de 1988, como direito de todos e dever do Estado e pela Política Nacional de Educação Ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, a ser desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino, públicas e privadas de todos os níveis e modalidades, desde a Educação Infantil a Educação Superior. Entretanto, ainda se apresenta como tema relativamente recente ou ausente nos programas de formação docente, seja inicial ou continuada. Este trabalho se propõe a apresentar os limites e as possibilidades da Formação Continuada em Educação Ambiental para professoras/es da Educação Básica, a partir dos projetos de PIBIC e Extensão da Universidade Estadual da Paraíba. Vem sendo desenvolvido em uma escola municipal de Campina Grande-PB, nos moldes da pesquisa-ação, na perspectiva colaborativa, envolvendo professores/as da escola e estudantes de graduação do curso de Pedagogia, em um processo de produção de conhecimentos de forma compartilhada. Os resultados parciais indicam como limites a lacuna existente acerca dessa temática na formação de professoras/es e a forma de organização dos espaços/tempos - da escola e da Universidade - que não permite uma maior participação em atividades de formação complementar e continuada. Quanto

às possibilidades, identificamos o interesse da comunidade escolar, que já desenvolve algumas ações – mesmo que pontuais - nessa área, a partir do eixo temático “Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida” como parte do currículo da escola. Dessa forma, a efetivação da Educação Ambiental no contexto da educação contemporânea, por meio dos currículos dos diversos níveis e áreas do conhecimento, de forma permanente, interdisciplinar e/ou transversal, como determina a Política Nacional de Educação Ambiental, pressupõe mudanças na forma de organização dos espaços/tempos da escola, em virtude da necessidade de liberação do professor para a formação continuada. Além da inserção da Educação Ambiental na formação inicial de professoras/es de todos os níveis e áreas de conhecimento.

**PALAVRAS CHAVE:** Crise Ambiental. Educação Ambiental. Formação Continuada.